

REVISÕES (RESUMO) - ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

A IMPORTÂNCIA DA SEMIOLOGIA DE CABEÇA E PESCOÇO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Tiago Moreira Goncalves (TIAGOMG.ADV@GMAIL.COM)

Bruno De Souza Dias (bsds.acd@gmail.com)

Fabrício Ryan De Sousa Silva (f_ryanbr@yahoo.com.br)

Ricardo Froes Gomes Santos (rickfroes@icloud.com)

Afonso Melo Machado De Oliveira Júnior (afonso.m.junior@cogna.com.br)

INTRODUÇÃO: A semiologia é o estudo dos sintomas e sinais explicitados na avaliação sistemática ao paciente. A semiologia específica da cabeça e do pescoço é composta pela observação do neurocrâneo, do viscerocrâneo e do pescoço através dos métodos da inspeção estática e dinâmica, da palpação, da percussão e da auscultação. Esse exame consiste na percepção da integridade e das anormalidades nas estruturas anatômicas, tendo como finalidade prevenir, diagnosticar e curar patologias referente a tais estruturas. Logo, a habilidade técnica deve-se ser realizada por profissionais qualificados da área da saúde durante a consulta, seja de rotina ou esporádica, na Atenção Primária à Saúde - APS, setor que é a base da prevenção dos agravos em saúde, representando um grande potencial do uso da semiologia.

OBJETIVO: Evidenciar a importância da semiologia no exame da cabeça e pescoço durante o atendimento ao paciente no âmbito da APS.

MÉTODOS: Resumo de revisão literária, realizada em novembro de 2023, sobre relevância da semiologia da cabeça e pescoço na APS. Foram selecionados artigos em

língua portuguesa e inglesa, disponíveis nas bases de dados PubMed, Scielo, LILACS. Foram empregados descritores em Ciências da Saúde (DeCS), incluindo: Semiologia, saúde, prevenção. Excluiu-se textos relacionados a doenças crônicas. **RESULTADOS:** Com a aplicação correta da sistemática proposta na semiologia da cabeça e pescoço podem ser evitados agravos em saúde e promover um atendimento sensível e adequado ao paciente. Dentro da APS é possível utilizar esta parte da semiologia para identificar sinais de patologias do crânio, da boca, das orelhas, dos olhos, da articulação temporomandibular e de outras estruturas, principalmente nas consultas aos neonatos, mas também nas demais consultas puererais ou de outras faixas etárias. Além disso, dentro do escopo das consultas, em foco as de profissionais médicos, podem ser avaliadas linfadenopatias e outras alterações patológicas envolvidas em processos de acometimento das estruturas destas regiões, servindo como um ponto importante na detecção precoce de uma série de doenças que podem ter reverberação exacerbada em caso de diagnóstico tardio. Além disso, utiliza-se da semiotécnica para identificar outros sinais de alterações, como a implantação incorreta das orelhas, ptose palpebral, lábio leporino e fenda palatina, auxiliando, assim, no manejo de pacientes de uma forma direcionada e baseada nos conhecimentos técnicos e científicos, reforçando a importância do exame físico corretamente feito. **CONCLUSÃO:** Percebe-se, portanto, que o conhecimento acerca da semiologia da cabeça e do pescoço aplicada à APS é fundamental para ofertar uma relação médico-paciente baseada na humanidade e na equidade, auxiliando sempre o paciente e minimizando os agravos em saúde. Indubitavelmente, a anamnese e o exame físico são importantes não só para auxiliar possíveis diagnósticos e, consequentemente, direcionar as condutas necessárias para cada caso, mas também para proporcionar um atendimento especializado e individualizado. Com isso reforça-se a importância da anamnese bem conduzida, do exame físico de qualidade satisfatória e de todo o estudo da clínica médica para a saúde do paciente que busca a APS.

Palavras-chave: semiologia; saúde; prevenção.